

ESTABELECIMENTO DE METODOLOGIA PARA TESTE DE GERMINAÇÃO DE *Chenopodium Quinoa Willd.* BORGES, C.T.<sup>1</sup>; SOARES, V.N.<sup>2\*</sup>; MENEGHELLO, G.E.<sup>2</sup>; COSTA, C.J.<sup>3</sup>; GADOTTI, G.I.<sup>4</sup>; VILLELA, F.A.<sup>4</sup>; CASTELLANOS, C.I.S.<sup>4</sup> (<sup>1</sup>PPG em Ciência e Tecnologia de Sementes. FAEM/UFPel, Pelotas - RS, Brasil) (<sup>2</sup>UFPel/CAPEL, Pelotas - RS, Brasil) (<sup>3</sup>Embrapa Clima Temperado, Pelotas - RS, Brasil) (<sup>4</sup>UFPEL, Pelotas, BR) | vnsoares@gmail.com

O cultivo da quinoa foi introduzido recentemente no Brasil e tem despertado interesse do setor produtivo. Não há relatos referentes à qualidade fisiológica de sementes de quinoa, inexistindo informações para a realização do teste de germinação tanto nas regras internacionais (ISTA ou AOSA), como nas Regras para Análise de Sementes (RAS). Diante disso, o objetivo desse estudo foi desenvolver a metodologia mais apropriada para o teste de germinação de sementes de quinoa. Sementes de quinoa da cultivar BRS Piabiru, foram submetidas à germinação com temperaturas distintas, em delineamento experimental inteiramente casualizado, com quatro repetições. As sementes foram semeadas sobre papel em caixas tipo gerbox e posteriormente foram colocadas em incubadora BOD nas temperaturas de 15 °C, 20 °C, 25 °C e 30 °C, sendo avaliadas diariamente quanto à percentagem de plântulas normais, anormais e sementes mortas até a estabilização da germinação. Os resultados demonstraram que a temperatura de 20 °C apresentou os melhores resultados, seguido das temperaturas de 25 °C, 15 °C e 30 °C. Sendo assim, o teste de germinação, conduzido na temperatura de 20 °C, por cinco dias, resultou no maior percentual de germinação de sementes de quinoa.

Palavras-chave: quinoa, qualidade fisiológica..